

Doi: [dx.doi.org/10.17921/2525-5320.2016.272-273](https://dx.doi.org/10.17921/2525-5320.2016.272-273)

## UM ESTUDO SOBRE O APLICATIVO PHOTOMATH NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Tirza Cosmos dos Santos Hirata\* - UNOPAR

Valdeci da Silva Araújo\* - UNOPAR

Eliza Adriana Sheuer Nantes\* - UNOPAR

**Palavras-chave:** Tecnologia. Escola. Multiletramento. Percepção docente.

### INTRODUÇÃO

Para Gladcheff, Zuffi e Silva (2001), a utilização de softwares em aulas de matemática no ensino pode ser fonte de informação, auxiliar o processo de construção de conhecimentos, ampliar a autonomia do raciocínio, da reflexão e da criação de soluções. Assim, diante de uma sociedade na qual impera uma geração tecnológica nada mais coerente do que investigar o uso dessas ferramentas na esfera escolar.

Investigar como o uso do aplicativo Photomath pode ser uma ferramenta para o professor, a favor do ensino de matemática.

### MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia de pesquisa adorada foi a qualitativa (TRIVINOS, 1987), com a abordagem descritivo-analítica, visto que não focamos a quantificação do dado, mas a análise quantitativa. Após a aplicação das atividades na escola, tendo como sujeitos 35 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, descrevemos cada etapa e analisamos à luz dos pressupostos teóricos de Oliveira (2008), Borba (2003), Tajra (2001) e seus caudatários. As etapas da pesquisa foram: (1) diagnóstico da turma com o mapeamento da aprendizagem; (2) elaboração de um plano de atividades a serem realizadas em consonância com o conteúdo programático da série; (3) aplicação das atividades; (4) utilização do aplicativo Photomath junto com os alunos e o professor regente explicando sua funcionalidade; (5) análise dos resultados obtidos pelos alunos.

---

\* E-mail: [tirzahirata@hotmail.com](mailto:tirzahirata@hotmail.com)

\* E-mail: [valdeci1@unopar.br](mailto:valdeci1@unopar.br)

\* E-mail: [eliza@unopar.br](mailto:eliza@unopar.br)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados nos apontou que o aplicativo “PhotoMath” foi compreendido como um assistente de matemático, ele escaneou o problema, utilizando uma câmera-calculadora apontada para o problema matemático, e mostrou ao o aluno os passos a serem trilhados que o estavam impedindo de prosseguir em seus estudos. Considerando que a maioria dos alunos obteve um resultado positivo ao sanar deficiências de aprendizagem, recomendamos que seja utilizado pelo professor, como ferramenta de apoio.

## CONCLUSÃO

Os dados apontaram para a proficuidade do uso do aplicativo junto ao ensino, mais especificamente na Educação Básica, tendo em vista que tanto pode servir de ferramenta de conferência para o educando compreender os passos seguidos na resolução de um problema, como também pode desenvolver a autonomia do aluno, além de dinamizar a aula.

## REFERÊNCIAS

- BORBA, M.C.; PENTEADO, M. *Informática e educação matemática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- GLADCHEFF A.P.; ZUFFI, E.M.; SILVA, M. Um instrumento para avaliação da qualidade de softwares educacionais de matemática para o ensino fundamental. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO, 21. Fortaleza, 2001.
- MORAN, J.M. *et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papyrus, 2000.
- OLIVEIRA, C.C. *Ambientes informatizados de aprendizagem: produção e avaliação de software educativo*. Campinas, 2001.
- PONTE, J.P.; CANAVARRO, P. *Matemática e novas tecnologias*. Lisboa: Universidade Aberta, 1997.
- SILVEIRA, N.C. Tecnologia em educação aplicada à representação descritiva. *Rev. Digital Bibliotec. Ciênc. Inform.*, v.4, n.2, p.88-109, 2007.
- TAJRA, S.F. *Informática na educação*. São Paulo: Érica, 2001.